



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA



## MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E OROFARINJE NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Amanda Conceição da Silva<sup>\*</sup>  
Bartolomeu Conceição Bastos Neto<sup>\*\*</sup>  
José Lucas Andrade Santos<sup>\*\*\*</sup>  
Rodolfo Macedo Cruz Pimenta<sup>\*\*\*\*</sup>  
Lilía Paula de Souza Santos<sup>\*\*\*\*</sup>

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células, capazes de dispersar para outras regiões do corpo. Dependendo do seu grau de multiplicação e região afetada podem ser classificados como malignos e benignos. A doença é a segunda causa de morte no mundo, sendo que um terço dos casos podem ser evitados. O objetivo do presente estudo é avaliar o perfil clínico epidemiológico e descrever as frequências e taxas de mortalidade por câncer de boca e orofaringe no estado da Bahia entre os anos de 2006 a 2015. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, utilizando dados secundários oriundos do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Foram registrados 3.032 casos de mortalidade por câncer de boca e orofaringe na Bahia, destes, 75,89% eram do sexo masculino, com idade maior que 50 anos (82,67%), raça/cor da pele parda (60,22%) e baixa escolaridade (48,44%). O sítio mais acometido pela neoplasia foi orofaringe (32,23%). Foram observadas maiores taxas de mortalidade em indivíduos do sexo masculino, com pico de 2,51/100.000 em 2009 e pico de apenas 0,59/100.00 em 2015 para o sexo feminino. A partir das informações analisadas foi possível concluir que as maiores taxas de mortalidade ocorreram em indivíduos do sexo masculino, idade superior a 50 anos, raça/cor parda, baixa escolaridade e a orofaringe como o sítio mais acometido. É necessário conhecer as frequências e taxas para o mapeamento dessa patologia, contribuindo para avaliações de políticas de saúde voltada para o controle e prevenção do câncer de boca e orofaringe. Deve-se considerar as limitações próprias dos estudos utilizando dados secundários, uma vez que os sistemas são atualizados constantemente podendo assim sofrer alterações.

Palavras-chave: Mortalidade. Neoplasias Bucais. Epidemiologia.

<sup>\*</sup> Graduandos em Odontologia pela FAMAM, Cruz das Almas, BA. [mandsodre@gmail.com](mailto:mandsodre@gmail.com); [bbastosneto@hotmail.com](mailto:bbastosneto@hotmail.com)

<sup>\*\*</sup> Graduando em Medicina pela UFRB, Santo Antônio de Jesus- BA

<sup>\*\*\*</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela- UEFS, Feira de Santana, Bahia, Brasil, [rodolfo.pimenta@gmail.com](mailto:rodolfo.pimenta@gmail.com)

<sup>\*\*\*\*</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, Feira de Santana, Bahia, Brasil, [lilia\\_paula@yahoo.com.br](mailto:lilia_paula@yahoo.com.br)